



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A escrita acadêmica no curso de português como língua adicional literatura brasileira e escrita acadêmica
<b>Autor</b>	WESLEY HENRIQUE ACORINTI
<b>Orientador</b>	ELISA MARCHIORO STUMPF

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar o tratamento da escrita acadêmica no curso de extensão universitária "Literatura Brasileira e Escrita Acadêmica", desenvolvido em codocência (WENZLAFF et. al., 2002) no âmbito do Programa de Português para Estrangeiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A atividade de ensino é direcionada a estudantes estrangeiros que estão entre os níveis intermediário e avançado superior de proficiência em língua portuguesa – de acordo com os descritores do Celpe-Bras (BRASIL, 2020) – e possuem interesse na literatura brasileira, além de demandas de letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998; 2006; LILLIS; TUCK, 2016). O curso tem como pilar teórico metodológico as perspectivas filosóficas de Bakhtin e do Círculo no enfoque de diferentes gêneros do discurso (BAKHTIN, 2016 [1952-1953]) com especial ênfase na tensão alteritária do contato entre estudantes estrangeiros e as obras pertencentes à literatura brasileira, privilegiando a responsividade a esses enunciados concretos através da autoria concretizada na produção de uma resenha, atualizando esse gênero discursivo pertencente à esfera acadêmica (ACORINTI; GUTTERRES, 2023). O currículo é baseado na pedagogia de projetos (HERNÁNDEZ; VENTURA 1998), envolvendo tarefas que promovem o uso significativo da linguagem (BRANDEN, 2006; 2016), enfocando gêneros discursivos pertencentes às esferas acadêmica e artístico-literária que estruturam as atividades relacionadas a temáticas e práticas sócio-historicamente relevantes aos estudantes. Os resultados do trabalho pedagógico descrito parecem ter sido profícuos com base na avaliação das resenhas produzidas ao final do curso pelos estudantes que, com base nos conhecimentos destacados e nas posturas pedagógicas enfatizadas, puderam envidar a sua autoria, reflexão científica e expressão sobre o seus gostos estéticos (VASSÍLIEV, 2018; BAKHTIN, 2019 [1942-1945]). A comunicação oral se justifica pela potencial contribuição na formação de outros professores de português como língua adicional para fins acadêmicos, tanto no âmbito do planejamento quanto no desenho de tarefas.

Palavras-chave: português como língua adicional; letramentos acadêmicos; pedagogia de projetos